



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO



**PLANO**  
SÃO PAULO

# Centro de Contingência



São Paulo foi o primeiro estado do Brasil a criar um centro de contingência da saúde

## Representantes



**José Henrique Germann**  
Secretário da Saúde



**David Uip**  
Reitor da Faculdade de Medicina do ABC



**Dimas Tadeu Covas**  
Diretor do Instituto Butantan e Coord. do Centro de Contingência



**João Gabbardo dos Reis**  
Coordenador Executivo do Centro de Contingência



**Benedito Fonseca**  
Professor Associado da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto



**Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza**  
Professor associado em Infectologia da Unesp



**Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho**  
Professor Titular e diretor da divisão de pneumologia do InCor HCFMUSP



**Esper Kallas**  
Professor Titular do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP



**Geraldo Replé Sobrinho**  
Secretário de Saúde de São Bernardo do Campo e Presidente do Cosems-SP



**Helena Keico Sato**  
Diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica



**José Osmar Medina de Abreu Pestana**  
Diretor Superintendente do Hospital do Rim



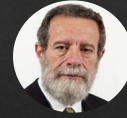
**Júlio Croda**  
Coordenador adjunto da área de medicina II do CAPES



**Luiz Carlos Pereira Junior**  
Diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas



**Luís Fernando Aranha Camargo**  
Chefe do Grupo de Infecção em Imunodeprimidos da EPM-Unifesp



**Marcos Boulos**  
Superintendente da SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias)



**Paulo Menezes**  
Coordenador da Coord. de Controle de Doenças (SES)



**Ralcyon Francis Azevedo Teixeira**  
Diretor da Divisão Médica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas



**Rodrigo Angerami**  
Professor do Programa de Pós Graduação Em Epidemiologia das Doenças Infecciosas da UNICAMP

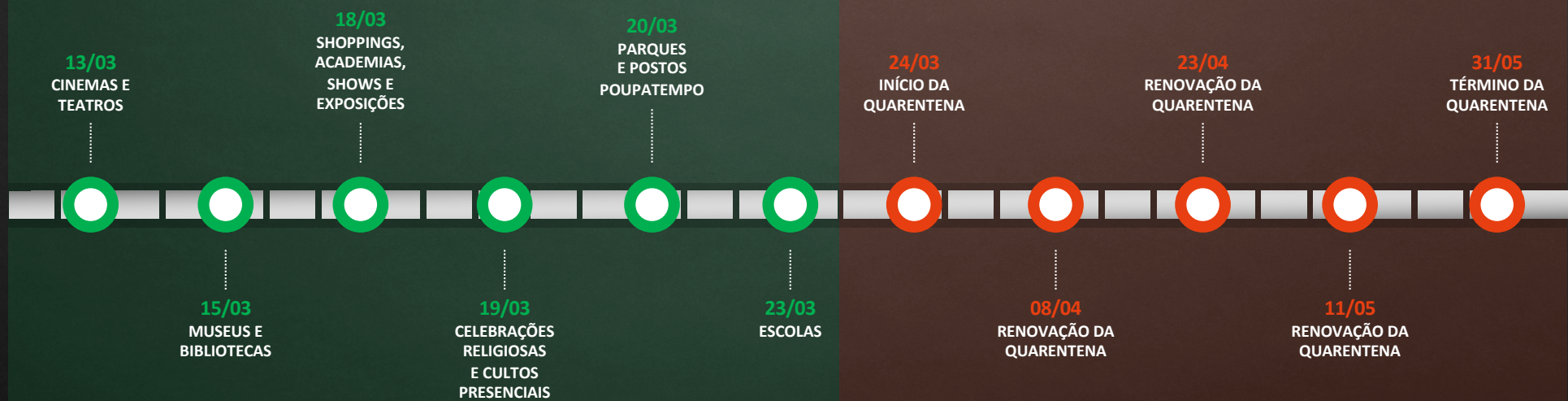


# O Governo de São Paulo anunciou medidas de isolamento social desde a 1ª quinzena de março

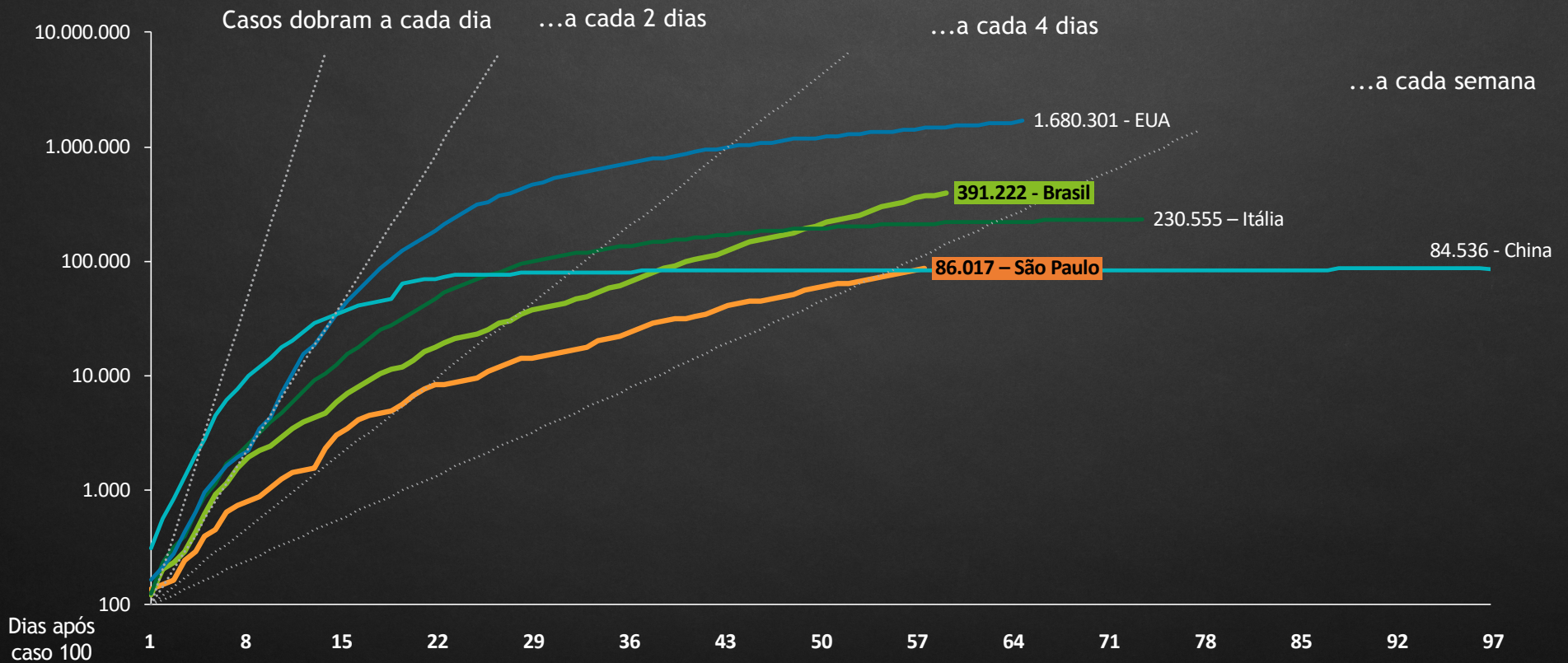


## RECOMENDAÇÃO DE FECHAMENTO TEMPORÁRIO

## QUARENTENA



# Medidas de isolamento social achataram a curva de contágio em São Paulo em relação a outros países e ao Brasil





# Caiu a participação de São Paulo no número de casos e mortes por coronavírus no Brasil



 SÃO PAULO  
 BRASIL

## % de Casos



68%  
(15/03)



39%  
(15/04)



22%  
(25/05)

## % de Óbitos



68%  
(01/04)

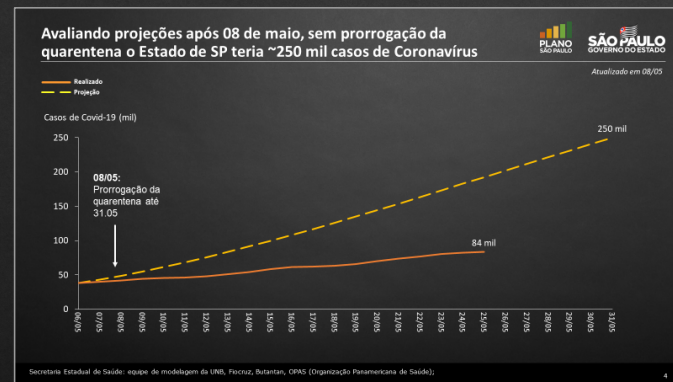
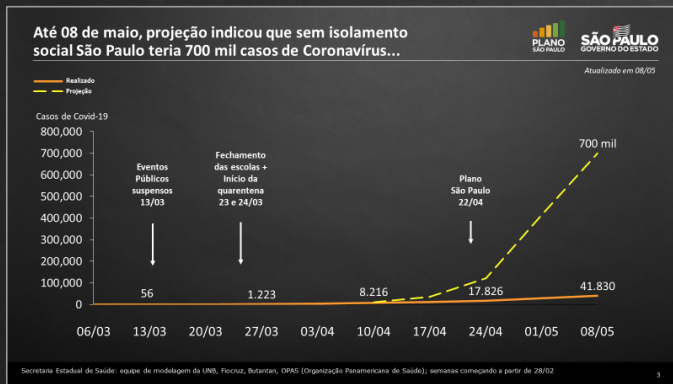


45%  
(15/04)



26%  
(25/05)

# Projeção do Centro de Contingência indica que sem isolamento social São Paulo teria 950 mil casos de Coronavírus



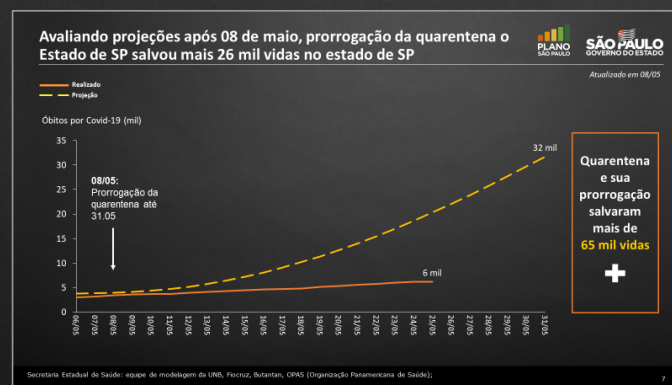
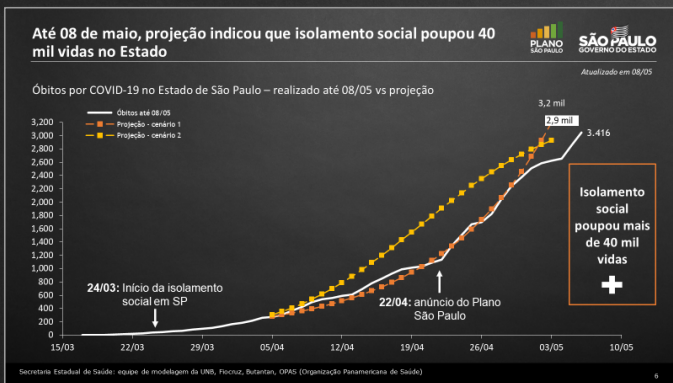
O Estado de SP teria  
**950 mil casos**  
sem isolamento

Com isolamento foram  
**84 mil casos**





# Projeção do Centro de Contingência indica que isolamento social salvou mais de 65 mil vidas



**65 mil vidas salvas** pelo  
isolamento social até final de

Maio



## Preparamos o sistema de saúde para enfrentar o coronavirus e não deixar ninguém sem tratamento

- Número de **leitos de UTI do SUS** dobrou: de 3.600 para 7.200
- Abertos **7 novos hospitais**: Pacaembu, Anhembi, Heliópolis, Ibirapuera, HC de Bauru, Regional de Caraguatatuba e AME de Campinas.
- Contratados **6.300 novos profissionais** de saúde
- Adquiridos **3.3 milhões de testes**
- **600 novos respiradores** já recebidos





# Os critérios do Plano São Paulo de retomada consciente e faseada da economia tem como base 6 pilares

## SISTEMA DE SAÚDE

## ECONOMIA E SOCIEDADE

Disseminação da doença

Capacidade do Sistema de Saúde

Testagem e Monitoramento da transmissão

Protocolos e vulnerabilidade Econômica

Comunicação e Transparência

Abordagem regional

**Cenários de evolução da epidemia**

(crescimento de casos, impacto em grupos de risco)

**Leitos disponíveis,** insumos de proteção aos profissionais de saúde e disponibilidade de recursos humanos

**Capacidade de testagem** (RT-PCR e “teste rápido”) e **rastreamento de contato**

**Protocolos de saúde e higiene no trabalho,** considerando vulnerabilidade dos setores

**Adesão da população às restrições sociais** e conhecimento sobre as medidas de higiene

**Definição por região e cidade** das medidas da retomada

SIMI-SP  
Curva 10x menor por medidas adotadas  
Desaceleração do crescimento

2x a capacidade de leitos de UTI

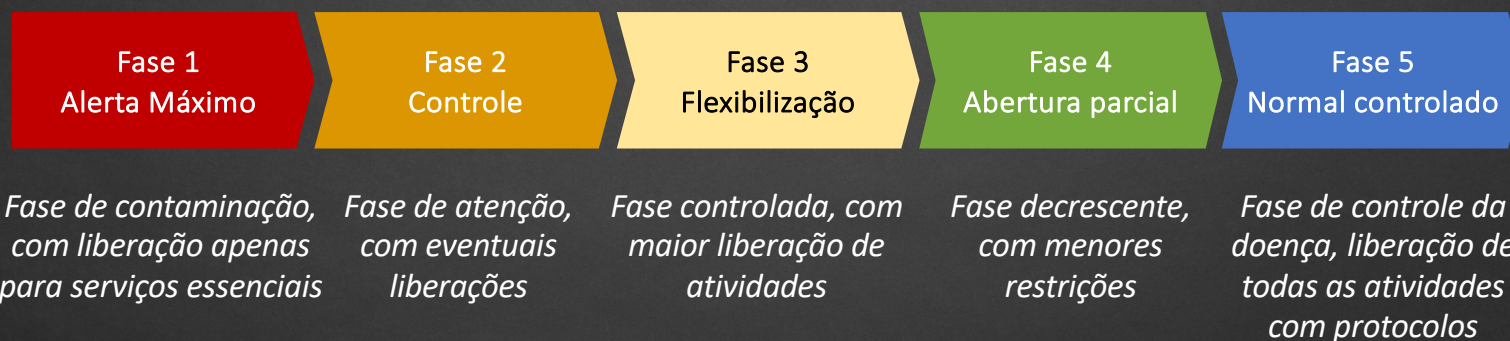
2 milhões de testes RT-PCR  
2 milhões testes rápidos

+150 entidades  
+400 empresas  
+60 protocolos  
+500 diretrizes

95% de adesão do uso de máscara na capital, sendo 100% em transportes públicos

Criação de Conselho Municipalista

# Retomada das atividades econômicas será em fases de acordo com cada setor



Atividades que receberão flexibilização

Setores serão priorizados de acordo com a vulnerabilidade econômica e empregatícia

Intensidade dos protocolos















## Critérios de cálculo das fases

Critério	Indicadores
Capacidade do Sistema de Saúde	Taxa de ocupação de leitos UTI COVID
	Leitos UTI COVID / 100k habitantes
Evolução da epidemia	Número de casos
	Número de internações
	Número de óbitos

## Nível de restrição da fase de modulação do Plano São Paulo






Setores temáticos	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5
 Espaços públicos	x	x	x	x	✓
 Atividades imobiliárias	x	Aberto com restrições	✓	✓	✓
 Concessionárias	x	Aberto com restrições	✓	✓	✓
 Escritórios	x	Aberto com restrições	✓	✓	✓
 Bares, restaurantes e similares	x	x	Aberto com restrições	Aberto com restrições	✓
 Comércio	x	Aberto com restrições	Aberto com restrições	Aberto com restrições	✓
 Shopping center	x	Aberto com restrições	Aberto com restrições	Aberto com restrições	✓
 Salão de beleza	x	x	Aberto com restrições	Aberto com restrições	✓
 Academia	x	x	x	Aberto com restrições	✓
 Teatro, cinemas	x	x	x	x	✓
 Promover eventos que geram aglomeração, incl. esportivos	x	x	x	x	✓
 Indústria não essencial	✓	✓	✓	Restrições: ✓	✓
 Construção civil	✓	✓	✓	✓	✓
 Educação	A ser definido				
 Transporte					



# O Plano São Paulo define as diretrizes e linhas de atuação do Governo do Estado de São Paulo nas 3 fases de combate aos efeitos da epidemia



Nesta primeira etapa, detalhamos a fase de **modulação da quarentena**, parte da fase de resposta, para garantir um processo seguro de controle da evolução da epidemia no estado

<p>Zonas por nível de risco</p> 	<p><b>Condições claras e mensuráveis de saúde</b> para avaliar o nível de risco e orientar o momento de abertura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Evolução da epidemia, a partir de 3 indicadores</li> <li>– Capacidade hospitalar instalada, a partir de 2 indicadores</li> </ul> <p>Processo sistemático para <b>reavaliação e reclassificação dos níveis de risco</b></p>	<p>Quando pode começar a modulação?</p>
<p>Regiões</p> 	<p>O <b>tratamento regional</b> na modulação de ações se deve a heterogeneidade da epidemia, das características populacionais e da infraestrutura hospitalar das diversas regiões do Estado</p>	<p>Onde pode haver modulação?</p>
<p>Setores</p> 	<p>A <b>análise setorial</b> foi realizada com base em fatores de criticidade de emprego e vulnerabilidade econômica, indicando a necessidade de modulação em setores particularmente afetados pela epidemia</p>	<p>O que pode ser modulado?</p>
<p>Protocolos</p> 	<p>Definição de <b>protocolos</b> com medidas específicas <b>para cada setor</b>, garantindo que a modulação de cada Zona evite a aceleração da contaminação</p>	<p>Como deve ser feita a modulação?</p>
<p>Testagem e monitoramento</p> 	<p>Protocolo de testagem, rastreamento e isolamento de novos casos, fundamental para garantir o sucesso no controle da epidemia</p>	<p>Como controlar a modulação?</p>



## Priorização dos setores – vulnerabilidade e criticidade econômicas

### Ranking preliminar

fipe

# Setores temáticos	Priorização
1 Serviços domésticos	
2 Serviços (academia e beleza)	Priorizado – a ser avaliado separadamente (academias e beleza)
3 Economia criativa – bibliotecas, cinemas, teatros, eventos, etc.	
4 Comércio	Priorizado – a ser avaliado separadamente (shoppings, lojas de rua e concessionárias)
5 Construção civil e infraestrutura	
6 Escritórios em geral	Priorizado
7 Hotelaria	Priorizado
8 Edição de livros, jornais, revistas	
9 Máquinas e equipamentos	
10 Bares e restaurantes e similares	Priorizado
11 Atividades imobiliárias	Priorizado
12 Transporte terrestre e metropolitano	Priorizado
13 Turismo e viagens – operadoras, aeroportos	
14 Educação	Priorizado
15 Economia criativa – produção audiovisual	



### Priorização sugerida

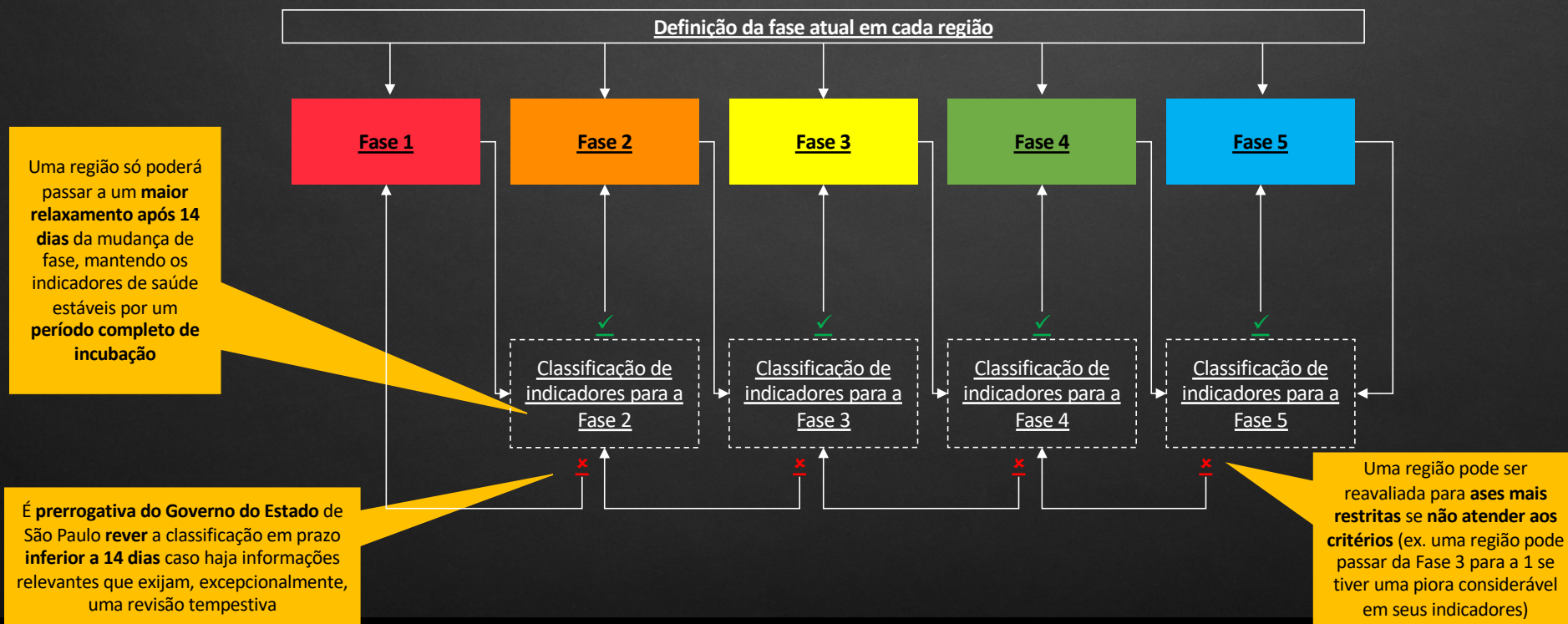
# Setores temáticos	
2	Serviços: Beleza
2	Academias
10	Bares e restaurantes e similares
14	Educação
4	Comércio: shopping center
4	Comércio: lojas de rua
4	Comércio: concessionárias
6	Escritórios em geral
11	Atividades imobiliárias

Nível de restrição legal<sup>1</sup>:

● Brando ● Intermediário ● Rígido

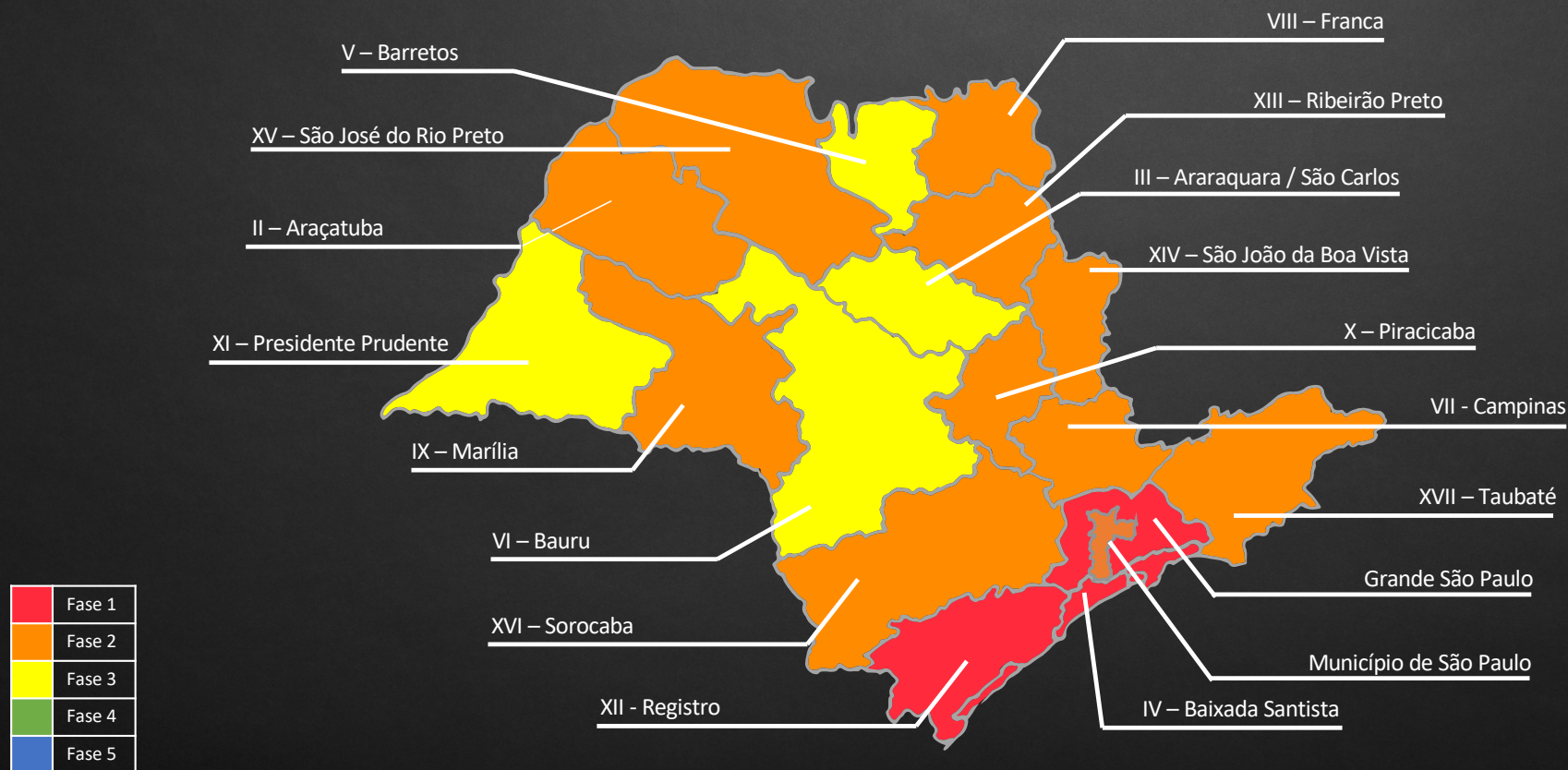
# Classificação das regiões em fases ao longo do tempo

## Fluxograma de classificação das regiões em fases ao longo do tempo de acordo com critérios de avaliação





# Panorama atual do Estado de São Paulo – visão por Departamento Regional de Saúde (DRS)



## Prefeituras terão autonomia para flexibilizar setores estabelecidos

- Municípios que estiverem nas fases 2, 3 e 4 **poderão flexibilizar** determinados setores anunciados anteriormente
- A flexibilização deverá ser feito por decreto pelos **prefeitos das cidades** observando também os planos regionais

- **2 pré-requisitos** para a flexibilização:
  - Adesão aos protocolos de **testagem**
  - Prefeitos deverão apresentar **fundamentação científica** para liberação que cite fatores locais relacionados ao município





Obrigado